

20 anos
CEARÁ
JUNINO

XX EDITAL CEARÁ JUNINO - 2018

CONEXÕES
JUNINAS
o Ceará em Festa



REALIZAÇÃO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

PRODUÇÃO



APOIO CULTURAL



FÓRUM DE
CULTURA
POPULAR
TRADICIONAL



APOIO INSTITUCIONAL



XX EDITAL CEARÁ JUNINO - 2018

CONEXÕES
JUNINAS
O Ceará em Festa

Ficha técnica da Publicação

Adriano Sousa - Coordenação Editorial

Adson Pinheiro/ Aterlane Martins/ Eliza Gunther - Concepção, textos e revisão técnica

Carlos Weiber - Projeto Gráfico e Edição de Arte

Catálogo na fonte

Bibliotecária: (incluir nome)

XX Festejo Ceará Junino, Conexões Juninas o Ceará em Festa 2018/ Adriano Souza e Cristiane Pires
(Coordenadores)

Fortaleza : (nome da gráfica), 2018

(incluir n. de Páginas) p, II.

ISBN:

1. Festas Juninas 2) Cultura Tradicional e Popular I. Título

CDD:



XX EDITAL CEARÁ JUNINO - 2018

CONEXÕES
JUNINAS
o Ceará em Festa

XX FESTEJO CEARÁ JUNINO 2018

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

CAMILO SOBREIRO DE SANTANA
Governador do Estado do Ceará

MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO
Vice- Governadora do Estado do Ceará

FABIANO DOS SANTOS PIÚBA
Secretario de Estado da Cultura

SUZETE NUNES
Secretária Adjunta da Cultura

ANDRÉA ROCHA
Secretária Executiva da Cultura

MÁRCIA ARAÚJO
Coordenadora de Fomento e Incentivo à
Cultura

ALÊNIO CARLOS NORONHA ALENCAR
Coordenador de Patrimônio Histórico,
Artístico e Cultural

VALÉRIA CORDEIRO
Coordenadora de Artes e Diversidade Cultural
da SECULT

LENILDO GOMES
Coordenador de Conhecimento e Formação

MILEIDE FLORES
Coordenadora de Políticas do Livro, Leitura e
Bibliotecas

WALQUÍRIA SANTIAGO
Coordenadora Administrativa Financeiro

IVNA GIRÃO
Coordenadora de Comunicação

DALIENE FORTUNA
Coordenadora Jurídica

GECIÓLA FONSECA
Coordenadora de Governança Digital

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO

Adriano Souza – Coordenação Geral

Eliza Gunther – Curadoria

Leonardo Pereira – Produção Executiva

Cristiane Pires – Coordenação de Produção

Adriano Bessa – Secretaria

Adson Rodrigo e Aterlane Martins – Coord. de Ações Formativas

Aterlane Martins - Coordenação de Programação

Nádia Sousa – Coordenação de Logística

Ravena Monte – Coordenação Espaços Temáticos

Patrício Silva – Decoração

Kelly Lima – Coordenação de Receptivo

Georgette Caminha – Coordenação de Alimentação e Feiras

Jaime Lins – Coordenação de Infraestrutura

Helena Félix e Isabelle Vieira – Assessoria de Imprensa

Diná Mathias – Mídias Sociais

Carlos Weiber – Designer Gráfico e Ilustrador

Germano Sousa, Marina Cavalcante, Lili Rodrigues – Registros

SU MÁRIO



10
GALERIA DE FOTOS
QUADRILHAS (1ª
SEÇÃO)

16 TEXTO
FABIANO PIÚBA

18
20 ANOS DO CEARÁ
JUNINO NA ARENA
CASTELÃO

20 VIVER E
CELEBRAR OS
20 ANOS DOS
FESTEJOS DO
CEARÁ

22
DEIXANDO
A VIDA COM ARTE



24
GALERIA DE FOTOS
QUADRILHAS
(2ª SEÇÃO)



30
PROJETO
CONEXÕES
JUNINAS: O
CEARÁ EM
FESTA



32
20 ANOS DE SÃO
JOÃO

36
XX FESTEJO CEARÁ
JUNINO



38 FESTIVAIS
REGIONAIS

39 REFLEXÃO
E TROCA DE
CONHECIMENTOS



40
SEMINÁRIO DE
FORMAÇÃO

41
FORMAÇÕES
COMPLEMENTARES



42
WORKSHOP DE
FORMAÇÃO

43
XV CAMPEONATO
ESTADUAL
FESTEJO CEARÁ
JUNINO



44 FESTEJO
CEARÁ
JUNINO INOVAÇÃO
E TRADIÇÃO



47
PROGRAMAÇÃO



50
CAMPEÃ DAS
CAMPEÃS

52
GALERIA DE FOTOS
QUADRILHAS (3ª
SEÇÃO)



QUADRILHA
FILHOS DA ROÇA

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA
FILHOS DO SERTÃO

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA PÉ NO CHÃO

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA BENJAMIN CONSTANT

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA
CHEIRO DA TERRA



FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA
LUAR DO
SERTÃO



FOTOS MARINA CAVALCANTE



OS 20 ANOS DO CEARÁ JUNINO

Fabiano dos Santos Piúba

Doutor em Educação – UFC
Secretário da Cultura do Estado do Ceará

O balançar da saia, o arrastar do pé, a alma aberta, o peito em festa e a dança que se espalha pelo corpo todo. É a cidade que recebe o lindo festejo de São João! Para nós, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), 2018 foi tempo de celebrar com ainda mais energia toda essa força do movimento da cultura popular no Estado, pois o Edital Ceará Junino comemorou 20 anos, sendo uma política pública que se reafirma na sua importância, na sua tradição, ousadia e maturidade.

Para celebrar essa efeméride, o Ceará Junino trouxe novidades e inovações na sua festa. Na 20ª edição do Ceará Junino, foram investidos pelo Governo do Estado um total de R\$ 2.930.000,00, para apoiar 136 projetos em todas as regiões do Ceará, nas categorias Quadrilhas Juninas Adultas, Quadrilhas Infantis e Quadrilhas Juninas da Diversidade. O recurso também contemplou a realização dos Festivais Regionais de Quadrilhas Juninas e o Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, que encerrou o ciclo junino de 2018.

A realização dos Festejos Regionais no período que antecede o Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino reforçou as diretrizes do governo do Estado de descentralização e democratização do acesso aos bens e ações culturais, de afirmação da cultura cearense e de valorização das tradições populares. As etapas dos Festejos Regionais Juninos tiveram início no dia 21 de junho, em Maracanaú, e seguiram até o dia 14 de julho, em Amonatada, passando por Fortaleza, Quixadá, Campos Sales, Iguatu, Cariré, Tarrafas, Ipu, Russas, Crateús, Cascavel, Granja e Alto Santo. Ao todo, foram 18 etapas.

As quadrilhas juninas campeãs dessas etapas disputaram o XV Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, realizado entre os dias 19 e 22 de julho de 2018, no estacionamento da Arena Castelão, em Fortaleza. O chão tremeu nesta grande festa para um público de 21 mil pessoas. O novo local do campeonato permitiu a maior acomodação da plateia e das 20 quadrilhas juninas que participaram, reunindo mais de 1.700 brincantes. Realizado pela Secult, o XV Campeonato Estadual Festejo

MARINA CAVALCANTE



Solenidade de abertura

LILI RODRIGUES



Premiação

Ceará Junino contou com o apoio da Comissão Cearense de Folclore e do Fórum de Cultura Popular Tradicional e com a produção do Instituto Assum Preto.

Celebramos a cultura popular, a diversidade e a riqueza cultural do Ceará, com uma programação múltipla. As quadrilhas infantis fizeram bonito, incentivando a formação de novos brincantes, para manter a tradição junina. Outra novidade desta edição, foi o espaço “Mestra Convida,” onde a mestra da cultura Mazé, que tem 48 anos dedicados à tradição junina, dialogou com outros mestres da cultura e gestores culturais sobre a importância dos festejos para a cultura nordestina. Importante ressaltar que os mestres e mestras da Cultura do Estado têm estado presente nos eventos estruturantes da Secult, para compartilhar seus saberes e fazeres, numa política de difusão do patrimônio cultural cearense. Além disso, o Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino proporcionou ao público uma feira de artesanato e gastronomia, com produtos típicos do período, como canjica, pé de moleque e maçã do amor.

Todos esses passos marcam esse ciclo da nossa cultura popular, que envolve uma rede criativa imensa no Ceará. Os incentivos do Ceará Junino contribuíram para a ampliação e o fortalecimento das políticas de patrimônio imaterial no Estado, como também para o reconhecimento, valorização e promoção dos saberes e fazeres tradicionais da cultura cearense, incentivando e difundindo os processos da produção, difusão, formação e fruição das manifestações culturais populares dos festejos juninos. Com o Ceará Junino, o circuito cultural e turístico do Estado também movimentou a economia, gerando emprego e renda.

Com isso, desejamos vida longa ao Ceará Junino, enaltecendo a cultura popular tradicional do nosso Estado.

20 ANOS DO CEARÁ JUNINO NA ARENA CASTELÃO

DO TAMANHO DO CORAÇÃO JUNINO

Márcia Araújo Martins Barbosa

Coordenadora de Fomento e Incentivo à
Cultura COFIC/SIEC

Há dois anos e meio, em uma das reuniões do Comitê Gestor, coloquei na mesa o sonho de levar o Campeonato Estadual do Ceará Junino para um local que comportasse o seu gigantismo enquanto expressão da cultura popular e tradicional cearense. Trazer à tona esse desafio e perseverar para seu alcance, foi o que levou a essa pequena grande mudança de cenário para o Arena Castelão.

A princípio: “um atrevimento”, “uma loucura sem tamanho”, “como pode?!”, “E o Dragão do Mar, espaço da memória afetiva, companheiro de tantas comemorações e percalços?” Sim, a resistência foi visível por um lado, mas por outro, havia sim, no fundo dos olhos dos quadrilheiros a vontade de voar mais alto, seguir na direção de seus sonhos para que todo o movimento crescesse. Um espaço desafiador.

O Arena Castelão povoou as mentes de muitos quadrilheiros até chegar o dia “D” do campeonato e esses quadrilheiros serem tomados de grande surpresa e alegria. Os barraqueiros antes, segundo as previsões, “não venderiam nada” ficaram abarrotados de clientes; as crianças de colo que mal podiam usufruir do espaço outrora proposto, circulavam alegre e livre-

FOTOS MARINA CAVALCANTE



Espaço Tá de Brincadeira, Grupo Garajá

mente, levadas pelos pais entre fotos no cavalinho de Canindé, pula pula ou outros brinquedos, se misturavam de maneira confortável no arena. Os idosos e adultos puderam voltar ao túnel do tempo, desde as quermesses até a vitrola na praça com músicas românticas e divertidas que uniam corações.

O espaço da Mestra Mazé encantava todos que ali chegavam para um bate-papo caloroso sobre os saberes e fazeres.

O Arena Castelão, mesmo gigante, foi ganhando aos poucos, espaço no coração de cada visitante, de cada quadrilheiro que ali chegava, ávido para mostrar o que trazia



Quadrilha Filhos da Roça

de melhor na sua bagagem: Uma estrutura mais confortável, à espera dos nobres artistas do coração do povo, ali eles eram estrelas e foram acomodados como tal.

Nada de rua, em meio aos carros e a perda de vista dos amigos. Todo mundo junto de forma tranquila sob o céu enluarado no Castelão. Não precisava mais fazer rodízio entre as torcidas para ver a sua quadrilha do coração, agora, havia espaço suficiente para quem quisesse vir, assistir e vibrar.

Viva São João! Viva Santo Antônio! Viva São José!

Vendedores de maçãs do amor, pipoca, algodão doce, milho cozido, expositores com seus artesanatos; barraca de tiro em guloseimas, a igreja para tirar foto e tantas outras, se misturavam ao entre sai de visitantes que desfilavam tranquilamente em uma grande quermesse ao ar livre. Sim! Uma quermesse mara-

vilhosa que atraiu novos olhares, que atraiu famílias do outro lado da cidade, jovens e crianças, que experimentaram o grande espetáculo durante os quatro dias, muitos pela primeira vez. Surpresa para novas gerações da nova região que antes respirava apenas futebol e música sertaneja, agora respira a Cultura Popular e Tradicional.

É exatamente porque 20 anos foram completados, que uma nova página deve ser escrita. O movimento junino amadureceu, cresceu. Não se trata de um evento a mais no calendário, se trata de um GRANDE EVENTO ESTRUTURANTE. Se trata, de uma cadeia produtiva intensa, atuante, vibrante e tantos corações assim, só poderiam encontrar espaço no coração do Arena Castelão, do tamanho do sonho de ser quadrilheiro!

Salve o Ceará Junino! Salve o Quadrilheiro!

VIVER E CELEBRAR OS 20 ANOS DOS FESTEJOS JUNINOS DO CEARÁ

Alênio Carlos Noronha Alencar

Coordenador de Patrimônio Histórico Cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Lenice de Sousa

Técnica da Coordenação de Patrimônio Histórico Cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Uma explosão de cheiros, cores, comidas e sons que nos transportam no tempo! Uma festa para os Santos e especialmente para o povo! Uma celebração que une história e transformação. A prova viva e vibrante do poder da dinâmica do patrimônio imaterial.

Os festejos juninos são festas tradicionais que ocorrem no mês de junho, vindas ao Brasil através de Portugal, porém, como toda manifestação que aqui fez morada, as celebrações juninas se reconstruíram e se ressignificaram junto com a nação brasileira, adquirindo características locais, agregando elementos da nossa gente matizada, até se transformar numa festa brasileira.

Existem celebrações ao redor de fogueiras no mundo todo no mês de junho. É um costume pagão de origem bem remota que tinha o intuito de comemorar a fertilidade do solo e a colheita. Apesar do costume ir tomando particularidades locais e temporais, o ato de celebrar a terra e os bons tempos

para o plantio perdura até hoje. Em alguns lugares, a igreja católica a adaptou para finalidades cristãs, como por exemplo, em Portugal, onde foi instituída a “Festa dos Santos Populares”, colocando em cena os três Santos mais badalados do ano; Santo Antônio, São Pedro e São João. Assim a Festa Junina se estabelece no Brasil, relacionando inseparavelmente a terra e a fé.

É, de fato, um momento de muita ludicidade, no qual somos transportados através dos sentidos, e nossos corpos insistem em brincar. Brincar de pular fogueira, de fazer leilões, de soltar balão, pau de sebo e tantas outras brincadeiras que ficam à disposição na quermesse do nosso bairro. As comidas típicas dão os cheiros e os sabores da nossa memória, com bolo de milho, canjica, aluá e inúmeras delícias que derivam dos produtos da terra. A música nos afeta a alma e os olhos, ritmando, ao som dos instrumentos próprios de cada região, suas manifestações contagiantes. No caso do Nordeste, destacamos as quadrilhas e os forrós animados ao som da sanfona, zabumba e triângulo.

É uma festividade longeva que traz a marca da tradição e da transformação, como resultado de um bem que se renova no tempo, se delineando a partir das necessidades e valores da comunidade, sejam sociais ou econômicos, rurais ou urbanos.

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT, inspirada nas normas e princípios alicerçados

MARINA CAVALCANTE



Espaço Mestra Mazé Convida

na Constituição Federal de 1988, presente, principalmente no seu Art. 216, que trata da constituição do patrimônio cultural brasileiro, presente nos seus “bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. Com esse olhar para o patrimônio cultural, a SECULT passou a fortalecer ainda mais a política dos festejos juninos, criando o I Edital Ceará Junino, com toda uma política pública voltada para a valorização das tradições regionais cearenses das festas de São João. Após vinte anos passados, podemos refletir sobre a

importância dessa iniciativa, visto que a ação foi se mostrando necessária e eficiente, se adequando às novas demandas, se expandindo para outros territórios e outros grupos.

No ano de 2018, comemoramos o XX Ceará Junino, com um entendimento mais maduro acerca do patrimônio cultural e com a certeza de que estamos no caminho certo da preservação e da valorização do patrimônio imaterial cearense. Alargamos nosso campo de ação, tanto no sentido territorial como conceitual, inserindo no certame a categoria quadrilhas juninas da diversidade, uma nova categoria que possibilita outra lógica de vivenciar a festividade, viabilizando a participação de grupos das comunidades rurais, assentamentos, grupos de terceira idade, grupos de pessoas com deficiência, comunidades quilombolas e escolas públicas, em caráter não competitivo, fazendo do evento um espaço democrático e diverso.

A partir da ampliação do entendimento do tema patrimônio e da experiência da atividade vivida na área de política pública de preservação, nossos objetivos também se ampliaram, consistindo-se, atualmente, em contribuir para a ampliação e o fortalecimento das políticas de patrimônio imaterial no Estado do Ceará; reconhecer, valorizar e promover os saberes e fazeres tradicionais da cultura cearense; incentivar e difundir os processos da produção, difusão, formação e fruição das manifestações culturais populares dos festejos juninos; e fortalecer as manifestações do ciclo junino no circuito cultural e turístico do Ceará.

Nossa caminhada tem direcionamento definido. Vamos festejar os santos, celebrar a terra e brincar de preservar! Viva o São João!

DEIXANDO A VIDA COM ARTE

TEXTO HOMENAGEM A ODAIL NASCIMENTO

Henrique Pereira Rocha

Produtor Cultural do Instituto de Cultura e Arte (ICA/UFC)

Colaborador do Fórum Cearense de Cultura Popular Tradicional

A fragilidade da vida nos aparece em momentos que nos deparamos com o trágico da perda de familiares, colegas de trabalho, amigos, companheiros de uma vida, que mesmo longe sentimos sempre sua presença pelos interesses compartilhados. Quando esse interesse compartilhado é a festa - o fazer a festa e o vivenciar a festa -, o impacto da perda é bem maior.

Em meio às comemorações do encerramento do Ciclo Junino de 2018, perdemos Odail Nascimento, que bravamente conduziu a Quadrilha Junina Tradição, de Pindoretama, pelos arraiais do Ceará. Em cada lugar, a Junina Tradição abria sua bodega de alegria e irreverência, sob os olhares atentos de seu Coordenador e para a vibração do público. Assim era esse brincante fazedor de cultura, que adotou o Litoral Leste como seu espaço de realização. Transitando entre Cascavel, Balbino, Caponga e Pindoretama, não perdia suas referências do Maciço de Baturité, da Palmácia de onde veio, e seguia de cidade em cidade provocando Arte.

Quadrilha Junina, Maracatu, Regata de Jangadas, Grupo de Coco, Festejos Natalinos, Paixão de Cristo... Seu interesse e vivências na cultura popular tradicional fez com que mergulhasse em todos esses universos.



Odail Nascimento



FOTOS MARINA CAVALCANTE



Quadrilha Junina Tradição

Sua trajetória como professor sempre fez com que pensasse uma ação cultural como uma ação pedagógica. Daí a valiosa colaboração que deu nas discussões para as políticas públicas de cultura em nosso estado.

Ao perdermos um grande fazedor de Cultura, enxergamos nesse momento o fortalecimento da convicção de que o caminho para o enfrentamento à violência e à barbárie é através do fazer e viver a Arte e a Cultura. Despedimo-nos de Odail lamentando sua perda, mas reverenciamos sua memória, nesse momento que ele parte deixando a vida com Arte.



QUADRILHA
STREYTHO

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA
PAIXAO
NORDESTINA

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA ARRAIA DO MAGO VEI

FOTOS MARINA CAVALCANTE



CRÉDITO DAS FOTOS



QUADRILHA CACANGAÇO NORDESTINO

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA FLOR DO MANDACARU

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA FULÔ DO SERTÃO

FOTOS MARINA CAVALCANTE



PROJETO
CONEXÕES JUNINAS:
O CEARÁ EM FESTA



20 ANOS DE SÃO JOÃO

O FESTEJO QUE VIROU TRADIÇÃO

Eliza Gunther

Curadora do XX Festejo Ceará Junino



**Tem tanta fogueira
Tem tanto balão
Tem tanta brincadeira**

Todo mundo no terreiro faz adivinhação..."



Quadrilha Infantil Zé Moringa

FOTOS MARINA CAVALCANTE



Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas

de governo, e, não de estado, ou talvez de um tempo que podemos chamar das “não políticas”, tempo dos favores e dos compadrios. Desde o meu ingresso na gestão pública minha grande preocupação e luta foi contribuir para a criação de mecanismos de gestão democráticos e institucionais. E, nestas três décadas de atuação no campo cultural, seja como gestora em órgãos públicos,



Quadrilha da Diversidade Incendeia Junina

ou como ativista cultural na cidade, tenho participado e comemorado muitas conquistas neste campo.

Pelos lugares onde passei minha maior preocupação sempre foi valorizar as nossas tradições compreendendo-as como um farol a nos guiar nestes tempos nos quais se tornam tão necessários resgatar a nossa humanidade e construir a nossa ecofilia, (a nossa capacidade de sermos reais filhos da natureza e de vivermos em harmonia com o planeta e com os outros seres que o habitam.) Dançar, Brincar São João é muito mais que acender fogueira, e ou soltar balão. Aliás, práticas condenáveis nos nossos dias. Brincar São João é construir afetos, é relembrar a nossa melhor humanidade; é



Grupo Boi Mirim Pai do Campo



Orquestra Sanfônica de Maracanaú

entrar em contato com a nossa luz interior e descobrir a bondade e o divino em nós. É fazer conexões entre o passado e o futuro que queremos melhor. O XX Festejo Ceará Junino - Conexão Junina o Ceará em Festa, foi uma síntese destas ideias e convicções.

O Campeonato Estadual do XX Festejo Ceará Junino buscou fazer a conexão entre todas as etapas regionais. Esta edição para atender a uma demanda de público que cresceu a cada ano mudou-se da Praça Verde do Centro Dragão do Mar para o Castilão. Neste novo e mais amplo espaço todo o Ceará se encontrou para vivenciar os mais representativos costumes e tradições juninas das diversas regiões do Estado. DIALOGOS E VIVÊNCIAS deram o tom da festa em sinergia com as 17 etapas regionais. Esta-

belecendo assim, uma relação mais orgânica entre estas e a etapa estadual fazendo com que o evento de culminância do Festejo Ceará Junino cumprisse o seu papel de ponto de encontro e de fazer conexão e interconexão entre os diversos municípios do estado. Assim, o Festejo Ceará Junino 2018, além de comemorar 20 anos desta bem sucedida ação governamental, foi o locus representativo desse Ceará plural. Estado de festas juninas ao mesmo tempo tão parecidas e tão diferentes.

O XX Festejo Junino - Conexões Juninas, o Ceará em Festa, proporcionou a ambiência para que os brincantes das quadrilhas juninas e outros atores sociais mais diretamente ligados ao espetáculo encontrassem, nos quatro dias de festa, as condições almejadas para

suas apresentações, e ofereceu ao público oportunidades de vivenciar o “**Ser brincante**”, de experienciar a festa não apenas através da fruição artística mais se inserindo nela: saboreando, criando, sentindo e expressando a partir de estímulos proporcionados pelo evento. Neste contexto, o evento uniu práticas, saberes e conhecimentos culturais e transcendeu a promoção do festival/competição, valorizando e colocando em foco outros aspectos relevantes das tradições juninas do Ceará (as quadrilhas juninas, os costumes, a culinária típica, o artesanato, a música, os novenários, as celebrações, as brincadeiras juninas, os folguedos, danças folclóricas, a devoção, e a religiosidade). Permitindo assim, uma visão integral deste patrimônio cultural imaterial que deve ser difundido e valorizado.

Os mestres da cultura tradicional e popular ganharam destaque nesta festa. No **Espaço a Mestra convida**, a Mestra Mazé Costa recebeu outros mestres que repassaram em rodas de conversa as suas experiências e saberes ao público presente. Com esta iniciativa inaugura-se um novo modo e promover eventos culturais associados à política pública de preservação do patrimônio imaterial, trazendo a cena os nossos tesouros vivos e colocando em pauta os processos de criação e produção coletivos e comunitários. A Mestra pode além de interagir com outros mestres cujo fazer artístico dialoga com as manifestações do ciclo junino, repassar para os mais jovens o seu entusiasmo e experiência.

Saí do XX Festejo Junino com minhas energias e esperanças renovadas, e, creio que assim foi de alguma maneira para todos e todas que tiveram a oportunidade de se imantar com a energia desse evento. Vida longa ao festejo Ceará Junino, para que acenda fogueira simbólica que ilumina a nossa alma e nos torna mais fraternos.



Grupo Boi Mirim Pai do Campo



Quadrilha Infantil Esperancinha

XX FESTEJO CEARÁ JUNINO

20 ANOS DE VALORIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CEARENSES DO CICLO JUNINO

LILI RODRIGUES



Espaço Zé de Manu Vitrola Junina, show Lucinha Owens

O ciclo junino anualmente movimenta milhares de pessoas em todo o Brasil e se configura como uma das manifestações mais fortes da cultura cearense. O Festejo Ceará junino desde a sua criação no final dos anos 90 até os dias atuais vem se consolidando no calendário artístico do Ceará e ganhando características de uma política de Estado e não apenas de Governo. É sabido que as festas juninas além da sua importância cultural mexem com toda uma cadeia produtiva, sendo reconhecidamente um grande manancial a ser explorado pela economia criativa. O Ceará tem centenas de quadrilhas juninas, as quais se multiplicam

FOTOS MARINA CAVALCANTE



Espaço Coisas de São João



Espaço Tá de brincadeira

nos bairros e municípios mais pobres do Estado do Ceará. O edital Ceará Junino 2018 contemplou as categorias: quadrilhas infantis, quadrilhas adultas, quadrilhas da Diversidade, Festivais regionais e XV Concurso Estadual. Naturalmente, que muito maior é o número de quadrilhas, festivais e outras manifestações juninas que se espalham em todo o nosso Estado. Do menor e mais distante lugarejo, aos bairros mais ricos da capital, estas manifestações se fazem presentes nas suas mais diferentes formas.

Em 2018, o Ceará comemorou duas décadas desta política pública que une o Governo e a Sociedade Civil, na perspectiva do fortalecimento, da promoção e da valorização do Ciclo Junino no estado, encerrando os festejos juninos com 04 dias de festa no Castelão, lugar escolhido para sediar o evento que já não encontrava espaço suficiente na Praça verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. No novo espaço, o Festejo Ceará Junino teve a culminância

de uma festa que percorreria os municípios do Estado com Festivais nos quais a alegria e a criatividade deram o tom em todos os eventos.

NA BELEZA DAS QUADRILHAS JUNINAS MENTES CRIATIVAS E MÃOS HABILIDOSAS

O Festejo Ceará Junino é muito mais que um evento, é uma política de reconhecimento e de promoção de uma manifestação do patrimônio imaterial muito potente no Ceará, no Nordeste e no Brasil. Havemos de considerar a dimensão social, do ponto de vista do reconhecimento e do fortalecimento de identidade do que é “ser cearense e ser nordestino” destas manifestações, sem, contudo, esquecer a potência econômica da atividade. As festas Juninas se configuram numa manifestação de extrema importância para o Ceará, pelo número de pessoas e conjunto de linguagens que as mesmas agregam em toda a sua diversidade. Nas vestimentas, coreografias, músicas, cenários, adereços, decoração e outros elementos que fazem parte das festas deste ciclo, o envolvimento de milhares de famílias que criam, produzem e geram riquezas materiais e simbólicas para o Ceará.



FESTIVAIS REGIONAIS

CONEXÕES JUNINAS DE UM CEARÁ EM FESTA

FOTOS MARINA CAVALCANTE



Espaço Coisas de São João

Os Festivais Regionais aconteceram entre os dias **23 de junho e 17 de julho**, e animaram os espaços públicos dos bairros da capital, região metropolitana, Sedes e Distritos do interior do Estado, com o colorido das vestimentas, a beleza das coreografias e vibração das músicas juninas. Os festivais pipocaram em vários pontos do Ceará, e como um rio de muitos afluentes se encontraram no evento de culminância, em um só lugar, no Castelão. Nenhuma outra festa Cearense representa tão bem a nossa força e vocação para a beleza e para a alegria. Elementos estes presentes em todos os Festivais Regionais.

OS NÚMEROS DA ETAPA REGIONAL

17 Festivais Regionais

04 Realizados em Fortaleza

13 Região Metropolitana e demais Municípios do Interior do Estado

Apuiarés, Baturité, Camocim, Canindé, Crateús, Guaraciaba do Norte, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Pacajus, Pindoretama, Russas, Senador Pompeu, Sobral, Tauá e Várzea Alegre.

REFLEXÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS PARA UM CICLO FESTIVO QUE NÃO PÁRA DE CRESCER

MARINA CAVALCANTE



Conexões Juninas: O Ceará em Festa

Partindo da compreensão de que esse evento traz complexidades e sutilezas que só a partir de múltiplos olhares seria possível apreendê-lo melhor, a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, juntamente com o Instituto Assum Preto, instituição parceria selecionada via edital para a realização das ações do XX Festejo Ceará Junino, privilegiaram canais de escuta dos diversos seg-

mentos da sociedade ligados a este ciclo festivo, mais diretamente o Fórum de Cultura Tradicional Popular, a Comissão Cearense de Folclore, a Rede de Pesquisadores em Cultura Junina e as 3 instituições ligadas a este ciclo (Fequajuce, FEJUC e União Junina). Para a curadoria, foi convidada a gestora cultural Eliza Gunther, idealizadora e responsável pelas três primeiras edições do evento. Uma análise crítica do que seria a principal missão do Festejo Ceará Junino, o que o mesmo propunha nas suas primeiras edições, os avanços, retrocessos e conquistas empreendidas ao longo da sua existência, possibilitou a equipe responsável por esta edição do evento, a elaboração de uma programação que permitiu a sinergia entre o XV campeonato Estadual com os demais 17 festivais regionais, bem como uma síntese da sua trajetória.

Formação, troca de experiências, e, geração de conhecimentos, foram enfatizadas no XX Festejo Ceará Junino. Aterlane Martins, professor, historiador e pesquisador do patrimônio cultural imaterial e Adson Rodrigues também historiador e pesquisador, foram os responsáveis por uma programação que contemplou 04 ações formativas que antecederam às Etapas Regionais e ao Campeonato Estadual: 1) 01 Seminário de Formação de Jurados, 2) 01 Workshop de Formação de Pesquisadores - 03) 02 Formações para Presidentes de Mesa.

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PARA JURADOS E PRESIDENTES DE MESA

Para realização desse seminário o Instituto Assum Preto contou com a parceria da Rede Nacional de Pesquisadores em Cultura Junina, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, representado pela área de Extensão do campus Quixadá, certificadora do Seminário, junto com a SECULT -CE. O Seminário contou com 05 palestrantes, professoras Lourdes Macena (IFCE Fortaleza) e Cicera Barbosa e professores João Rosa Filho (Crato CE) e Aterlane Martins (IFCE Quixadá), estudiosos de renome em para participação nas mesas temáticas, os quais fizeram uso de recursos audiovisuais, e, desenvolveram suas falas trazendo de maneira didática questões práticas e teóricas no que diz respeito aos subquestos constantes da planilha de votação para avaliação das quadrilhas participantes. O conteúdo do Seminário foi pensado de forma a sensibilizar os participantes para a seriedade e importância da função que iriam desempenhar, fosse como presidente de mesa, ou, jurado nos Festivais Regionais. Bem como, orientá-los, quanto ao comportamento ético e as relações interpessoais.

Para participar dessa formação, a qual se deu em dois turnos, os candidatos passaram por um processo seletivo no qual foram analisados: currículo cultural comprovado, afinidade da formação acadêmica do candidato com a função a ser desempenhada, experiência comprovada na atividade de julgamento de quadrilhas juninas.

Posteriormente ao Seminário de Formação de Jurados foi realizada uma avaliação visando captar o nível de aprendizado dos participantes e se os mesmos estavam aptos para a missão de julgar e presidir mesa nos processos de seleção dos festivais. Essa avaliação se deu a partir da aplicação de uma prova escrita constando questões técnicas e conceituais sobre os temas debatidos e exigências quanto à atuação dos jurados. Ou seja, os requisitos necessários ao processo de julgamento das quadrilhas nas etapas regionais do Festejo Ceará Junino. A prova teve sua correção e aplicação de notas conforme padrão definido em comum acordo com o COMITÊ GESTOR DO FESTEJO CEARÁ JUNINO 2018.

NÚMEROS DO SEMINÁRIO

05 Palestrantes

121 Participantes

96 Seleccionados

FORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA OS PRESIDENTES DE MESA



Comissão Julgadora - XV Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino 2018

Os Presidentes de Mesa dos Festivais Regionais, além da participação no Seminário de Formação Para Jurados e Presidentes de Mesa, participaram de workshops complementares com conteúdos específicos contemplando informações técnicas sobre o exercício de sua atividade, quais sejam: supervisão dos jurados, preenchimento de planilhas e produção de relatórios.

NÚMEROS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA PRESIDENTES DE MESA

02 Formações

02 Formadores

17 Participantes

WORKSHOP DE FORMAÇÃO DE AVALIADORES/PESQUISADORES DO XX FESTEJO CEARÁ JUNINO



Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas

A proposta de formação para os Avaliadores/Pesquisadores do XX Festejo Ceará Junino, além do Seminário e da Formação Completa para os Presidentes de Mesa, contemplou também, 02 workshops, nos quais técnicas, habilidades e conhecimentos sobre Avaliação/Pesquisa foram trabalhados de forma mais prática,

através de demonstrações e exercícios realizados em momentos distintos, porém interligados entre si. Durante a formação os participantes foram estimulados à produção textual, visando à boa construção do texto descritivo/etnográfico, seguindo os preceitos da Observação Participante. Outra atividade proposta nos workshops foi a construção de roteiros de entrevistas, segundo a metodologia da História Oral, os quais foram aplicados a título de exercício com alguns agentes de relevante trajetória na cultura junina cearense.

NÚMEROS DOS WORKSHOPS

02 Workshops

03 Palestrantes

24 Participantes

XV CAMPEONATO ESTADUAL FESTEJO CEARÁ JUNINO NOVOS ESPAÇOS, IDEIAS E CONCEITOS

O XV Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, ocorrido no período de 19 a 22 de julho no estacionamento da Arena Castelão, conseguiu estabelecer uma relação mais sinérgica com os festejos realizados nas demais regiões do Estado explorando todo o seu potencial de “ponto de encontro”, ponte de conexão e interconexão entre os diversos municípios. O Castelão durante os 04 dias do evento foi o lócus representativo desse Ceará plural reunindo festas juninas ao mesmo tempo tão parecidas e tão diferentes.

O colorido e a beleza da festa encantaram o público e fascinaram crianças e jovens que aderiram como brincantes a esse ciclo festivo. Os festivais juninos além de terem ofertado diversão, foram mais uma vez canais de difusão das diversas linguagens artísticas, (dança, teatro, música, artes visuais e gastronomia), também, representaram oportunidades de negócios para pequenos comerciantes locais com suas barracquinhas com comidas e bebidas típicas e venda de artesanato, tanto nos festivais regionais, quanto no Campeonato Estadual.

O Festejo Ceará Junino, pensado com o propósito de melhor capitalizar o potencial das manifestações desse ciclo festivo unindo os melhores festivais do

Estado em uma única programação sob o selo “Ceará Junino”, o qual teria sua culminância com a realização do concurso com as quadrilhas vencedoras das etapas regionais, vem ocorrendo com este foco nas duas décadas de existência desta ação cultural. Neste ano, num espaço mais amplo, e trazendo para a cena do evento elementos representativos das diversas regiões do Estado, o Ceará Junino fez as conexões propostas, e, deu um grande passo para entrar no calendário das maiores festas juninas do Brasil.

Para democratizar o acesso aos bens e serviços culturais e gerar espaços para a transmissão de saberes e formação de novos brincantes e ou apreciadores das tradições juninas, a programação do evento aconteceu em três espaços: 1) Espaços de Fruição e Trocas Culturais, 2) Espaços de Vivências, 3) Espaço a Mestre Convida.

1) ESPAÇOS DE FRUIÇÃO E TROCAS CULTURAIS

Um grande terreiro foi ambientado no estacionamento do Castelão, para a festa e homenagem aos santos do ciclo junino. Com fortes referências nas quermesses e festividades do interior do Estado, casarios, igrejas cenográficas se associaram a outros elementos decorativos do período junino para criar



Espaço Mestra Mazé Convida

o cenário para a feira de comidas típicas, feira de artesanato, apresentações, vivências e brincadeiras deste ciclo. O Espaço de Fruição e Trocas Culturais recebeu os ambientes: Sabor Junino, (Feira de Comidas Típicas), Coisas do São João, (Feira de artesanato com produtos típicos deste ciclo), e, Espaço Zé de Manu, Vitrola Junina (Palco para pequenos shows, um lugar de muita música - com o Dj Marcius Fish discotecando vinis de Dominginhos, Gonzagão e outros clássicos juninos - Neste espaço teve lugar a programação “Forró da Madrugada”, para confraternização dos quadrilheiros após suas apresentações.

2) ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS

Este espaço, mais simbólico, recebeu a programação “Tá de Brincadeira?” conduzida pelo grupo Gara-jal, proporcionando ao público vivências e brincadeiras do ciclo junino, (casamentos juninos, correio do amor, adivinhações, xilindró, entre outras), para animar as noites de festa, nos vários espaços do evento.

3) ESPAÇO A MESTRA CONVIDA

Ambientado como sala de visita, neste espaço a Mestra Mazé Costa, da cultura junina, recebeu convidados numa roda de “vivências” e saberes. Durante o Encon-

tro, a Mestra com o seu carisma e simpatia encantou a todos àqueles que participaram das Rodas de Conversas protagonizadas pela Mestra anfitriã e mestres da cultura tradicional do Ceará, convidados. Os encontros com os mestres contaram ainda, com a mediação de diversos especialistas e gestores culturais.

Participaram desta programação além da Mestra Mazé (Caucaia), as mestras: Dina Vaqueira (Canindé), Ana da Rabeca (Umari), Ana Dramista (Tianguá), (colocar o nome das outras duas mestras) e os Mestres Zé Pio, Totonho (Mauriti), Chico (Limoeiro do Norte) Almeida (Maracanaú)

CONEXÃO JUNINA DIGITAL

Além dos espaços mencionados acima, o evento de culminância dos Festejos Ceará Junino, 2018 ofereceu ao público e aos brincantes, onde brincantes um ambiente com equipamentos e suporte técnico para a gravação de depoimentos a partir da temática “20 ANOS DE CEARÁ JUNINO: FAÇO PARTE DESTA HISTÓRIA”, os depoimentos foram disponibilizados num hot-site do evento “Conexões Juninas: O Ceará em Festa”.

UMA FESTA PARA TODAS AS IDADES E CLASSES SOCIAIS

O XX Ceará Junino em todas as suas etapas, incluindo as ações de Difusão, Formação e Geração de Conhecimento, atraiu um público bem diversificado. A programação do XV Campeonato de Quadrilhas Festejo Ceará Junino, foi planejada para atrair crianças, jovens, adultos e idosos. O alcance deste objetivo foi facilitado pelo novo espaço, mais amplo e mais acessível aos moradores dos bairros da periferia. Até mesmo

os moradores dos bairros mais centrais, aprovaram o novo espaço por conta da oferta satisfatória de locais para estacionar.

Todos os anos, o Campeonato de Quadrilhas Festejo Ceará Junino, pelas próprias origens das quadrilhas, atrai tanto população da periferia de Fortaleza, quanto às caravanas de diversos municípios do interior do Estado. Moradores das regiões mais centrais da cidade e turistas também são atraídos pelo evento, neste ano, não foi diferente e o que se pode observar foi um grande crescimento de público.

NÚMEROS DO XV CAMPEONATO DE QUADRILHAS FESTEJO CEARÁ JUNINO

04 Dias do evento

100 Profissionais envolvidos diariamente na produção do evento

Público Superior a **21.000** mil pessoas (estimativa dos organizadores)

20 Quadrilhas Participantes

1.742 Brincantes de Quadrilhas

FESTEJO CEARÁ JUNINO INOVAÇÃO E TRADIÇÃO

MARINA CAVALCANTE



Espaço Mestra Mazé Convida

O XV CAMPEONATO ESTADUAL FESTEJO CEARÁ JUNINO se destacou por uma programação inovadora que valorizou nossas tradições e estabeleceu relações formativas e dialogais com os diversos segmentos da população. A mesma se destacou pelos valores simbólicos e espaço social e cultural compartilhado por brincantes e outros agentes desse campo cultural. Assim, a cultura popular

tradicional pode cumprir sua maior função: carregar de afetos e significações o solo que ocupa. A edição 2018 do Festejo Ceará Junino, trouxe para o centro da sua realização, um conjunto de signos e de valores, percebidos como uma trama de territórios vivos, carregados de cultura, simbologias e amor no seu sentido mais amplo. Transmutou assim, cada um dos seus espaços em território-santuário, espaço de comunhão.

PROGRAMAÇÃO DO XV CONCURSO ESTADUAL DE QUADRILHA CEARÁ JUNINO - 2018

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO

18h - Quadrilha Infantil Zé Moringa
18h45 - Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas
19h30 - Abertura Oficial

Campeonato Estadual

20h - Filhos da Roça - Crateús
21h - Filhos do Sertão - Limoeiro do Norte
22h - Pé no Chão - Apuiarés
23h - Benjamim Constant - Russas
00h - Cheiro da Terra - Baturité

SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO

19h - Boi Pai do Campo Mirim (Limoeiro do Norte)

Campeonato Estadual

20h - Luar do Sertão - Sobral
21h - Quadrilha Junina Streytho - Canindé
22h - Paixão Nordestina - Fortaleza
23h - Arraiá do Mago Vei - Pacajus
00h - Cangaço Nordestino - Fortaleza

SÁBADO, 21 DE JULHO

19h - Quadrilha da Diversidade Incendeia Junina (Fortaleza)

Campeonato Estadual

20h - Flor do Mandacaru - Tauá
21h - Fulô do Sertão - Senador Pompeu
22h - Quadrilha do Gil - Juazeiro do Norte (Não compareceu)
23h - Junina Tradição - Pindoretama
00h - Flor do Caju - Pacajus
01h - Guaradrilha - Guaraciaba do Norte

DOMINGO, 22 DE JULHO

18h - Orquestra Sanfônica de Maracanaú
19h - Quadrilha Infantil Arraiá da Esperancinha - Fortaleza

Campeonato Estadual

20h - Quadrilha Esperança - Camocim
21h - Nação Nordestina - Juazeiro do Norte
22h - Arriba Saia - Várzea Alegre
23h - Zé Testinha - Fortaleza
00h - Junina Babaçu - Fortaleza

01h - ENCERRAMENTO

Resultado e premiação do XV Concurso Estadual de Quadrilhas Juninas

PROGRAMAÇÕES DOS ESPAÇOS TEMÁTICOS

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO

ESPAÇO MESTRA CONVIDA

18h - Roda de Conversa com Mestre Mazé

Mestres convidados: Mestres Nena, Zé Nilton e Tarcísio. Mediação: Profa. Lourdes Macena (IFCE/CCF)

ESPAÇO COISAS DE SÃO JOÃO - FEIRA DE ARTESANATO

Hamurabi Batista (cordel e xilo), Mestre Tarcísio/Zé Nilton (artesanato de reisados), Museu da Boneca de Pano (bonecas de pano), Família Muniz (cerâmica de Cascavel).

LOJINHA CONEXÕES JUNINAS: camisetas, botons, mochilas, imã de geladeira, caneca, bancos, material de Barbalha (solteironas), Cds de quadrilhas.

ESPAÇO TÁ DE BRINCADEIRA?

Brincadeiras juninas com o Grupo Garajau: casamentos juninos, correio do amor, adivinhações, xilindró, etc.

ESPAÇO SABOR JUNINO - FEIRA DE GASTRONOMIA

Bolos de milho, batata, pé de moleque, macaxeira,



FOTOS MARINA CAVALCANTE

Quadrilha Paixão Nordestina

grude, etc.; milho assado, cozido, pamonha, canjica, pipoca, maçã do amor, alfinim, rapaduras, tapioca, beiju, café, aluá, mungunzá doce e salgado, baião, paçoca, etc.)

ESPAÇO ZÉ DE MANU VITROLA JUNINA

19h às 22h - Marcius Fish - Vitrola Junina

Espaço de confraternização dos quadrilheiros (regionais e cantores)

SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO

ESPAÇO MESTRA CONVIDA

18h - Roda de Conversa com Mestre Mazé

Mestres convidados: Mestre Chico (Limoeiro do Norte), Mestre Ana Dramista (Tiangua),

Mediação: Alênio Carlos (COPAHC/SECULT CE)

ESPAÇO COISAS DE SÃO JOÃO - FEIRA DE ARTESANATO

ESPAÇO TÁ DE BRINCADEIRA? - AÇÕES LÚDICAS

COM O GRUPO GARAJAU

ESPAÇO SABOR JUNINO - FEIRA DE GASTRONOMIA

ESPAÇO ZÉ DE MANU VITROLA JUNINA

19h às 22h - Marcius Fish

1h - FORRÓ DA MADRUGADA

Regional da Quadrilha Filhos do Sertão (Fortaleza)

Espaço de confraternização dos quadrilheiros (regionais e cantores das quadrilhas)

SÁBADO, 21 DE JULHO

ESPAÇO MESTRA CONVIDA

18h - Roda de Conversa com Mestre

Mestres convidados: Mestre Totonho (Mauriti), Dona Ana (Umari).

Mediação: Francisco Oliveira (Comissão Cearense de Folclore)

ESPAÇO COISAS DE SÃO JOÃO - FEIRA DE ARTESANATO

ESPAÇO TÁ DE BRINCADEIRA? - AÇÕES LÚDICAS COM O GRUPO GARAJAU

ESPAÇO SABOR JUNINO - FEIRA DE GASTRONOMIA

ESPAÇO ZÉ DE MANU VITROLA JUNINA

19h às 22h - Marcius Fish

1h - Forró da Madrugada com Lucinha Owens (Forró Pé de Serra)

Espaço de confraternização dos quadrilheiros (regionais e cantores das quadrilhas)

DOMINGO, 22 DE JULHO



Equipe XV Campeonato Estadual Ceará Junino

19h - Orquestra Sanfônica de Maracanaú

ESPAÇO MESTRA CONVIDA

18h - Roda de Conversa com Mestre Mazé

Mestres convidados: Mestre Dina (Canindé), Mestre Zé Pio (Fortaleza), Mestre Almeida Rainha (Maracanaú).

Mediação: Lairton Guedes (Fórum de Cultura Tradicional Popular)

ESPAÇO COISAS DE SÃO JOÃO - FEIRA DE ARTESANATO

ESPAÇO TÁ DE BRINCADEIRA? - AÇÕES LÚDICAS COM O GRUPO GARAJAU

ESPAÇO SABOR JUNINO - FEIRA DE GASTRONOMIA

ESPAÇO ZÉ DE MANU VITROLA JUNINA

19h às 22h - Marcius Fish

Espaço de confraternização dos quadrilheiros (regionais e cantores das quadrilhas)

CAMPEÃS DAS CAMPEÃS

FOTOS MARINA CAVALCANTE



Quadrilha Junina Tradição de Pindoretama

As quadrilhas que se apresentaram no XV Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, já eram todas campeãs. Vencedoras nas etapas regionais buscavam o título Estadual e o coroamento de um processo de muita criação e transpiração. Escolher as três primeiras colocadas não foi uma tarefa fácil, mesmo para um júri composto pelos experts em manifes-

tações juninas do Estado: Rejane Reinaldo (Secult), Henrique Rocha (Secult), Eracyldo Viana (Comissão Cearense de Folclore), Mirna Félix (Fórum de Cultura Tradicional Popular), Aíla Rodrigues (União Junina do Ceará), Rogério Lúcio Bezerra (FEJUC) e Lindon Johnson (FEQUAJUCE). A esta tarefa para o júri composto especialmente para o evento, dedicou-se com afincos e imparcialidade.

CONHEÇA AS CINCO PRIMEIRAS COLOCADAS E OS QUESITOS INDIVIDUAIS

Classificação XV Campeonato Estadual do Festejo Ceará Junino 2018

1. Junina Tradição (Pindoretama), 299,9 pontos

2. Fulô do Sertão (Senador Pompeu), 299,7 pontos

3. Junina Babaçu (Fortaleza), 299,6 pontos

4. Filhos do Sertão (Limoeiro do Norte), 299,4 pontos

5. Quadrilha Esperança (Camocim), 299,2 pontos
Classificação Quesitos Individuais

Marcador - Junina Babaçu (199,9 pontos)

Casamento - Junina Tradição / Junina Babaçu (150 pontos)

Repertório - Zé Testinha / Junina Tradição / Arriba Saia / Junina Babaçu / Fulô do Sertão (150 pontos)

Noivo - Paixão Nordestina / Arriba Saia / Junina Babaçu (200 pontos)

Noiva - Junina Tradição / Junina Babaçu (200 pontos)

Rainha - Junina Babaçu / Arriba Saia / Junina Tradição / Paixão Nordestina (150 pontos)





QUADRILHA JUNINA TRADIÇÃO

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA FLOR DO CAJU

FOTOS MARINA CAVALCANTE





GUARADRILHA

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA ESPERANÇA

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA NAÇÃO NORDESTINA

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA ARRIBA A SAIA

FOTOS MARINA CAVALCANTE





QUADRILHA ZÉ TESTINHA

FOTOS MARINA CAVALCANTE



QUADRILHA JUNINA BABAÇU

FOTOS MARINA CAVALCANTE



REALIZAÇÃO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

PRODUÇÃO



APOIO CULTURAL



FÓRUM DE
CULTURA
POPULAR
TRADICIONAL



APOIO INSTITUCIONAL

